

Maternidade do HU está superlotada

Caos foi instalado após fechamento da Santa Mônica; reunião convocada pela Sesau deve definir plano de contingência

MILTON RODRIGUES
REPÓRTER

Após a paralisação das atividades na Maternidade Santa Mônica por problemas de infiltração e energia, a situação no Hospital Universitário (HU), para onde foram transferidas gestantes de baixo e alto risco, é considerada crítica. A maternidade está superlotada.

A informação foi divulgada ontem (24) pela assessoria do órgão. Atendimento da unidade hospitalar está acima de sua capacidade em vários setores.

De acordo com Lúcia Amorim, coordenadora da maternidade do HU, a ala de pré-parto da unidade que é composta por 12 leitos chegou a registrar 26 gestantes internadas até o final da tarde de ontem.

“É claro que dessas 26, cerca de 14 estão nos corredores do hospital. Está um caos, muito cheio e não temos condições de fazer nada”, desabafou.

Segundo dados fornecidos pela assessoria do HU, o HU Neonatal registrou

superlotação de 60%. O setor possui 10 leitos para recém-nascidos, sendo que ontem havia 16 pacientes internados. “Isso prejudica o nosso trabalho e compromete a qualidade no atendimento”, complementa Lúcia Amorim.

A equipe de reportagem do jornal **Tribuna Independente** foi até o local e constatou o fato. Diversos leitos improvisados nos corredores da unidade hospitalar foram flagrados. A área de pré-parto foi onde havia a maior concentração de pacientes.

Para a gestante Maria de Fátima Gomes, de 25 anos, a situação é rezar. “Estou grávida de sete meses e minha gravidez foi considerada de alto risco pela médica. Estou rezando pois não quero perder o meu bebê”, lamenta. Ela aguarda junto com outras futuras mães a desocupação de um dos 12 leitos para realização de um possível parto cesariano.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

A sobrecarga de pacientes, a deficiência no aten-

to e a falta de recursos são temas de uma reunião emergencial convocada pela Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (Sesau) e representantes do Hospital Universitário (HU) e da Maternidade Santa Mônica na manhã de hoje.

A Sesau espera elaborar um plano de contingência para desafogar o atendimento de parturientes do HU.

Entre as possíveis alternativas para solucionar o problema, há a possibilidade de transferência provisória dos leitos da Santa Mônica para o Hospital Universitário, o que facilitaria a acomodação. A opção deve ser analisada hoje pelo secretário de Saúde, Jorge Villas Boas durante a reunião.

TRANSFERÊNCIA

Além do Hospital Universitário, as pacientes em trabalho de parto e consideradas de risco que estavam na Santa Mônica foram encaminhadas também ao Hospital do Açúcar, na Fernandes Lima, e aos hospitais Nossa Senhora de Fátima, Santo Antônio e Nossa Senhora da Guia, situados



ADAILSON CALHEIROS